



XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

Desafios da Gestão Universitária no Século XXI

Mar del Plata – Argentina

2, 3 e 4 de dezembro de 2015

ISBN: 978-85-68618-01-1

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA: A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

LETÍCIA LEITE DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

leticialeitesantos@gmail.com

DEYVID JUNIOR CREMASCO

UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

deyvidcremasco@gmail.com

CLODOALDO PINHEIRO FILHO

UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

clodoaldopvh@yahoo.com.br

JOSÉ MOREIRA DA SILVA NETO

UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

msilva@unir.br

OSMAR SIENA

UNIR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

siena@unir.br

Resumo: Levantamento bibliométrico das publicações científicas acerca do tema “gestão universitária” no período de 2004 à 2014, com intuito de verificar quais os periódicos mais publicaram sobre o tema, quais autores se destacam nas citações e quais as palavras-chaves mais recorrentes para formação de um portfólio para aqueles que desejam realizar pesquisas na área. Trata-se de pesquisa como predominantemente quantitativa, descritiva, documental e bibliográfica. Como resultado encontrou-se um portfólio de 21 trabalhos alinhados com o tema. A revista Gestão Universitária na América Latina- GUAL apresenta o maior número de publicações. Os autores mais citados foram: Henry Mintizberg, João Ferreira de Oliveira, Antônio Carlos Gil, Michael Eugene Porter e Peter Drucker. Com exceção de João Ferreira de Oliveira e Antônio Carlos Gil que desenvolvem estudos na área de educação e metodologia, respectivamente, todos os outros autores são reconhecidos na área de Administração. As palavras mais recorrentes encontradas nos artigos foram: avaliação, gestão, universidade, instituições, processo. Nas conclusões torna-se evidente a necessidade de maiores pesquisas e publicações sobre o tema, e ainda se sugere que a pesquisa seja realizada considerando um maior espaço temporal e utilizando outras palavras-chaves.

Palavras-chaves: gestão universitária, bibliometria, ensino superior, universidades.

1- INTRODUÇÃO

Sendo públicas ou privadas, as Universidades são entidades legitimamente responsáveis pela oferta de Ensino Superior na sociedade em que se inserem, tendo um papel essencial na construção e formação dos cidadãos. Assim como toda instituição social formada por pessoas, para Colossi e Bernades (2007) as Universidades são entidades sócio-culturais, emanadas de ideais, crenças e valores da sociedade e, cuja principal função é contribuir para a realização dos desejos e expectativas da mesma, em direção à melhoria da qualidade de vida em todo o planeta. Como entidades complexas, que recebem influências das mais variadas formas, observa-se que além de alternarem entre públicas e privadas, variam na forma em que conduzem suas atividades, tornando-se mais ou menos eficientes. O custo dessas organizações para sociedade e o número crescente das mesmas, não admite mais qualquer tipo de ineficiência ou omissão por parte de seus dirigentes. Pela importância das atividades desenvolvidas nessas instituições, nota-se a complexidade e a relevância da condução de processos de gestão eficientes, para construção de organizações que de fato promovam o desenvolvimento do capital humano, assim como os meios científicos e tecnológicos no País. Lobo e Filho (1998) ressaltam que é na mistura da visão acadêmica e da técnica administrativa que reside a ciência da gestão universitária:

Mescla que permita o controle institucional, a busca de objetivos comuns e globais sem inibir ou amordçar a capacidade individual de gerar ideias, conhecimentos e tecnologias é um equilíbrio difícil de se obter, que precisa ser revisto periodicamente e que depende em essência da postura dos dirigentes, de sua respeitabilidade no meio acadêmico e de sua capacidade de liderança. (Lobo e Filho,1998).

Embora não haja uma receita que possa ser universalizada para todos os tipos de instituições de ensino superior existente (públicas federais e estaduais, comunitárias, particulares) talvez seja possível identificar um núcleo de questões pertinentes que seja comum a todas elas. Pesquisas que auxiliam para que as universidades melhorem seus processos de gestão acabam contribuindo para que elas alcancem seus objetivos. Diante da importância destas Instituições e da complexidade do tema, justifica-se a necessidade de elaboração de um portfólio bibliométrico acerca da abordagem do tema nas academias científicas, analisando-se as publicações pertinentes com intuito de verificar quais os principais autores citados, principais periódicos que publicam trabalhos sobre o tema e palavras-chave recorrentes encontradas nos artigos. Deste modo este artigo dedica-se a análise bibliométrica das publicações acerca do tema “gestão universitária” utilizando a base de dados da CAPES, no período de 2004 a 2014, com o fim de analisar quantitativamente a produção científica acerca do tema.

Para atingimento dos fins da pesquisa, na fundamentação teórica são apresentadas considerações sobre o tema, visando contextualizar o leitor acerca do mesmo. Posteriormente são apresentados aspectos sobre o procedimento metodológico adotado destacando a forma como o trabalho foi desenvolvido e a análise dos dados obtidos, tendo por fim a apresentação das principais conclusões.

2-- IMPORTÂNCIA DO TEMA GESTÃO UNIVERSITÁRIA

As instituições de ensino superior, como entidades estruturadas e organizadas para atender a um ideal da sociedade, têm como papel fundamental criar e transmitir a cultura e o conhecimento. Por muito tempo o acesso ao nível superior foi restrito as camadas mais “nobres” da sociedade, porém, diante do notável crescimento da necessidade por educação

superior, as instituições têm procurado evoluir do conceito de “elite” para entidades abertas ao acesso de todos e que promovam a inclusão pelo ensino. Um Ensino Superior de qualidade auxilia na resolução não só das disparidades sociais, como também permite a produção de novos produtos e serviços que permitem o desenvolvimento sustentável da atividade econômica no local em que atua. O quadro abaixo sintetiza a função social das Universidades:

Quadro 1: Funções e Missão da Instituição Universitária



Fonte: Colossi e Bernades (2007).

Há pouco tempo, a preocupação dos responsáveis pela gestão acadêmica se restringia a organização de currículos, capacitação de docentes e ao acompanhamento da rotina de atividades de ensino, pesquisa e extensão. No Brasil as instituições de educação superior, assim como as demais organizações, encontram-se diante de novos conceitos como governança, eficiência, produtividade e competitividade, principalmente após a expansão desse tipo de instituição ocorrida no final do século XX, tendo como desafios novos paradigmas a serem compreendidos e adaptados para gestão universitária. Sousa (2011) apresenta alguns dilemas a serem enfrentados pelas universidades no contexto atual, tais como:

[...] necessidade de sobrevivência, de novos caminhos e de crescimento; a necessidade de superar as condutas e os modelos conservadores de planejamento para acompanhar as exigências do mundo do trabalho; a necessidade de criar mecanismos eficientes nos programas institucionais; o acompanhamento da rápida, evolução das políticas de governo. (Sousa, 2011, pg.97)

Para Santos (1999) as universidades, em particular as públicas, defrontam-se com a necessidade de romper com o atual modelo que as enrijece, mas sugere que são difíceis as condições para enfrentar esse desafio, que requer transformações profundas e não ações parcelares. Nas Universidades públicas brasileiras, assim como os demais órgãos públicos, costumava-se trabalhar “apagando incêndios” e por vezes decidindo o que fazer com o escasso recurso que recebiam. A partir de 2003 nota-se uma mudança por parte do Governo Federal com relação aos recursos disponibilizados às universidades. Junto com o aumento considerável da disponibilização de recurso às Instituições, surgiram novos ordenamentos jurídicos que introduziram as ferramentas de planejamento e gestão às Instituições, como por exemplo a Lei 10.861/2004 (Brasil, 2004) que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES e institucionalizou o Plano de Desenvolvimento

Institucional- PDI, instrumento de planejamento que passou a ser exigido para todas as universidades públicas. A exigência do documento origina-se da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que institui em seu nono artigo, a necessidade de avaliação do ensino superior pela União. A implantação do instrumento foi um grande avanço no controle da gestão eficiente das universidades, que até então tinham seus objetivos institucionais estabelecidos de forma vaga e intangível, gerando intensas dificuldades para definição de metas operacionais, além de reduzida capacidade de resposta às exigências do ambiente externo.

Maassen e Potman (1990) e Mintzberg (1993) citam como importante peculiaridade dos centros universitários em relação as demais entidades, a estrutura organizacional dos mesmos, que por natureza são organizações não-integradas, que se estruturam ao redor de especialistas, fazendo com que suas unidades funcionem soberanamente, seguindo interesses, objetivos e estratégias individuais. Diante a diversidade de “centros de poder” existentes nas universidades o principal papel dos gestores e dos projetos institucionais seria a conciliação de interesses, visando o atendimento das demandas internas e externas da sociedade. Diante da complexidade do assunto, o tema “gestão universitária” tem se tornado objeto de estudo frequente nas academias brasileiras.

2.1 – REVISÃO BIBLIOMÉTRICA COMO MÉTODO DE PESQUISA

Segundo os conceitos de Markonis e Lakatos (2007) o termo “pesquisa” conceitua-se como um “procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Por ser caracterizada como um procedimento formal, toda pesquisa científica exige um certo “rigor” metodológico, que determinará a confiabilidade e a cientificidade do trabalho realizado. O rigor metodológico diferencia o conhecimento científico do religioso ou filosófico e constitui-se no método adotado para realização da pesquisa. Segundo Gil (2006), método científico pode ser definido como “[...] o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Vergara (2004) propõe que o pesquisador defina o tipo de pesquisa com relação aos fins e aos meios de investigação. Quanto aos fins as pesquisas podem ser classificadas como: exploratória, descritiva e/ou explicativa e quanto aos meios podem ser classificadas como pesquisa de campo, documental, bibliográfica, experimental, participante, pesquisa-ação, estudo de caso, entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados neste artigo caracterizam a pesquisa como predominantemente quantitativa, descritiva, documental e bibliográfica, com eventual análise qualitativa dos dados e utiliza o estudo bibliométrico para análise e interpretação dos mesmos

Com o objetivo de constituir um inventário sobre a produção científica acerca do tema “gestão universitária”, o presente estudo foi desenvolvido em quatro etapas principais: (I) revisão da teoria sobre o processo de gestão nas universidades para definição das palavras-chaves; (II) pesquisa bibliométrica da literatura associada ao tema e seleção dos artigos; (III) análise de conteúdo dos artigos selecionados, com identificação dos elementos para cumprimento das leis bibliométricas.

Pritchard (1969) conceitua bibliometria como: “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”, sendo o termo utilizado pela primeira vez em 1922, por E. Wyndham Hulme, como *statistical bibliography*. O método possui três leis principais que são: Lei de Bradford, (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividade científica de autores) e Leis de Zipf (frequência de palavras), sendo as mesmas baseadas no chamado “efeito Mateus na ciência”. Este efeito, segundo Merton (1968) caracteriza-se como “aos que mais têm será dado em abundância e, aos que menos têm, até o que têm lhes será tirado”. Em outras palavras, a Lei de Bradford é utilizada para

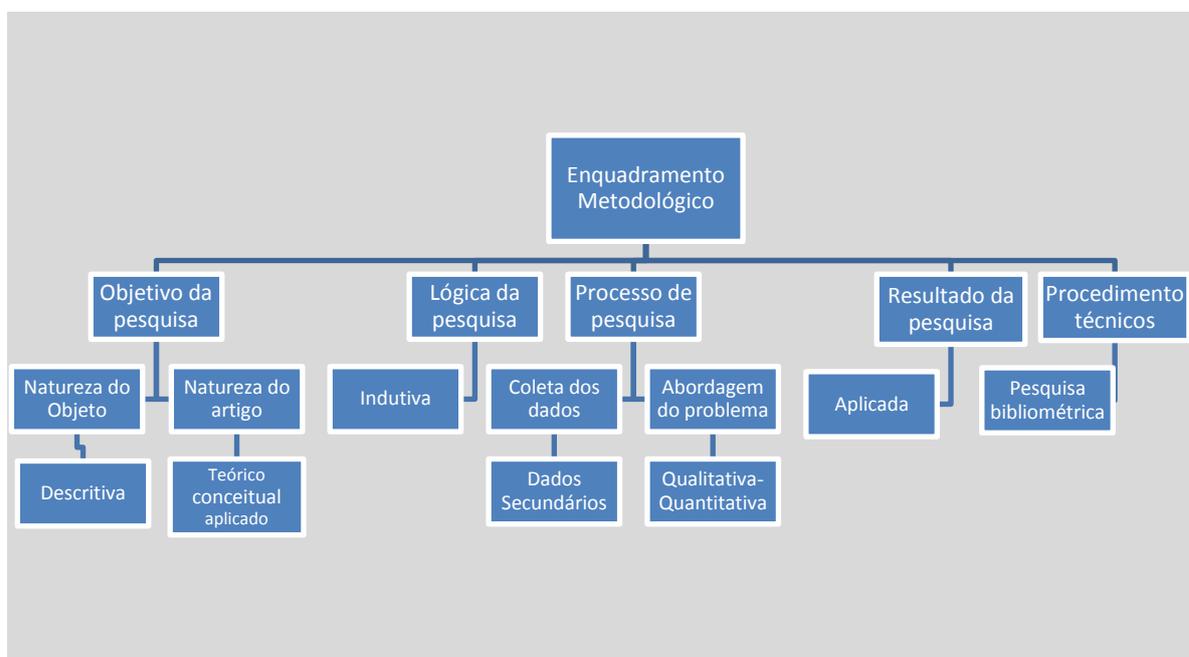
estimar o grau de relevância de periódicos, em determinada área de conhecimento. A Lei de Lotka tem como foco os autores, buscando evidenciar o grau de relevância dos autores encontrados em determinada temática. A Lei de Zipf tem como foco as palavras-chave utilizadas para indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.

A partir destas três leis observa-se que o método possui diversas possibilidades de aplicação, destacando-se: identificação de tendências e crescimento do conhecimento em uma determinada disciplina; verificação de temas de dispersão e obsolescências nos campos científicos; constatação de autores e instituições mais produtivas. A bibliometria também contribui para tomadas de decisão na gestão do conhecimento e da informação, auxiliando na organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas.

Em resumo a bibliometria caracteriza-se como a utilização de métodos matemáticos e estatísticos para analisar de forma objetiva, a produção científica acerca de um determinado tema.

No quadro abaixo é apresentada uma síntese sobre o enquadramento metodológico deste artigo:

Quadro 2: Enquadramento metodológico do artigo.



Fonte: Adaptado de Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012).

O portal de periódicos da Capes constitui-se atualmente a mais completa fonte de publicações científicas disponível no Brasil, à disposição de pesquisadores que tenham vínculo com Instituições de ensino superior. Conta com um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (Capes,2015). Deste modo, o Portal foi escolhido para servir como fonte de dados desta pesquisa. O primeiro passo da pesquisa foi a definição das palavras-chaves que seriam buscadas no Portal. As primeiras palavras-chave definidas foram: “gestão e universidades”. Os termos foram buscados em todas as partes dos artigos: título, resumo, palavras-chave e conteúdo, ou seja, na busca geral da Base de Dados Capes.

Posteriormente foi definido o espaço temporal de busca dos artigos, sendo escolhido o período já pré-definido no Portal, de 1989 até 2015. Quando se buscou as palavras-chave “gestão nas universidades” a pesquisa resultou num total de 908 trabalhos.

Por ser considerado um grande número de trabalhos para realização da análise de conteúdo do título e resumo e em virtude do ano de 2004 ter sido marco para o tema da gestão universitária, com a introdução de leis e instrumentos, assim como aumento de recursos federais investidos nas instituições, reduziu-se o espaço temporal para 2004 à 2014, totalizando 891 trabalhos. Refinou-se a busca novamente com intuito de filtrar apenas os trabalhos escritos em português, inglês e espanhol, (excluindo-se os trabalhos em francês, chinês e com idioma indeterminado) totalizando 863. A partir desse número foi realizada análise de conteúdo nos títulos e resumos, com objetivo de apurar somente aqueles que tivessem relação direta com o tema definido. Foram encontrados 17 trabalhos aparentemente relacionados ao tema. Depois buscou-se as palavras-chave “gestão universitária” obtendo-se como retorno 841 artigos. Excluiu-se também os trabalhos escritos em chinês, francês, italiano e “indeterminado” permitindo apenas a busca dos trabalhos em inglês, português e francês. A busca retornou com 811 trabalhos, nos quais também foi realizada análise do título e resumo com intuito de verificar se tinham relação com o tema. Foram encontrados mais 12 trabalhos, totalizando 29. Os títulos do trabalho foram repassados para uma planilha para verificar se não houve duplicidade nos trabalhos encontrados nas duas buscas.

Na segunda revisão do título e resumo do artigo, foram excluídos 8 artigos, dois que estavam duplicados, quatro que não tinham relação direta com o tema do trabalho e dois que estavam fora do espaço temporal determinado para essa pesquisa (dissertações elaboradas em 2001 e 2002). Após a revisão definitiva, a população para análise bibliométrica totalizou 21 trabalhos.

3 – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 – Produtividade dos periódicos

Após a definição dos 21 trabalhos que serviram como base para atingimento do objetivo deste artigo, iniciou-se o trabalho bibliométrico pela contagem dos periódicos que mais publicaram trabalhos sobre o tema. Para realização dessa contagem, os artigos foram listados no Excel, em uma planilha que continha o local de publicação, o tipo de trabalho (artigo, tese ou dissertação), o ano em que foi publicado, o número de autores, o nome do periódico, a qualificação “Qualis” do mesmo, o título, o idioma e a quantidade de páginas. Esse trabalho serviu para catalogação dos artigos encontrados e para montagem de alguns gráficos que serão expostos a seguir. Foram listados 9 periódicos e 5 Instituições onde os trabalhos foram publicados. Os periódicos foram: ***Innovar Journal Revista de Ciências Administrativas y Sociales- UNAL***, vinculada a Universidade da Colômbia; revista ***Teoria e Prática em Administração- TPA***, da Universidade Federal da Paraíba; ***Revista de Ciências da Administração- RCA***, da Universidade Federal de Santa Catarina; revista ***Gestão Universitária na América Latina- GUAL***, vinculada ao Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina - INPEAU/UFSC; ***Revista de Gestão- REGE***, da Universidade de São Paulo – USP; ***Revista Eletrônica de Administração- READ***, publicada pela Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ***Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios***, do Programa de Mestrado em Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina; revista ***Ciências Estratégicas***, vinculada a Universidade Pontifícia Bolivariana; revista ***Ingeniería Industrial***, Publicada pela Faculdade de Engenharia Industrial do Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, em Cuba.

As instituições que tiveram trabalhos publicados relacionados ao tema foram: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (uma dissertação); a Universidade Federal do Pará (uma dissertação e uma tese); e a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (uma

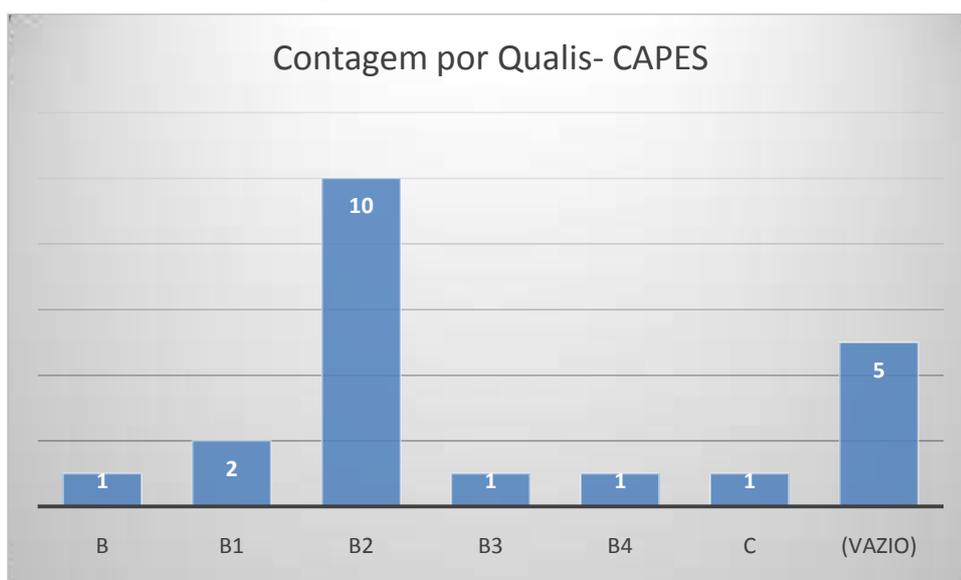
tese e uma dissertação). Entre os periódicos teve destaque a Revista GUAL- Gestão Universitária na América Latina, na qual foram publicados 8 artigos dos 16 encontrados. Como instituição destacaram-se a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC-SP e a Universidade Federal do Pará- UFPA, cada um com um trabalho de tese e um de dissertação publicado sobre o tema. Seguem abaixo dois gráficos que apresentam a publicação por período/instituição, assim como a classificação “Qualis” dos periódicos.

Gráfico 1 - Quantidade de publicações por periódico.



Fonte: elaborado pela autora.

Gráfico 2 - quantidade de periódicos por Qualis-CAPES



. Fonte: elaborado pela autora.

O “Qualis” é definido como o sistema brasileiro que avalia a qualidade da produção científica (livros, periódicos) dos programas de pós-graduação, mantido pela Coordenação

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES. A avaliação é atualizada anualmente e segue uma série de critérios e requisitos estabelecidos pela CAPES como: o número de instituições que publicam na revista, o número de exemplares circulantes, ter registro no ISSN (*International Standard Serial Number* – Número Internacional Padronizado para Publicações Seriadas), etc. No Brasil, as revistas acadêmicas são catalogadas por Qualis da seguinte forma: A1 e A2 (excelência internacional), B1 e B2 (excelência nacional), B3, B4 e B5 (relevância média), C – baixa relevância. (UFF, 2015).

A revista *Gestão Universitária na América Latina- GUAL* é classificada no Qualis da CAPES como B2, na Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. É vinculada ao Instituto de Pesquisas e Estudos em Administração Universitária, da Universidade Federal de Santa Catarina - INPEAU/UFSC, tendo sede na cidade de Florianópolis. Até o ano de 2010, a Revista possuía periodicidade anual; a partir de 2011, tornou-se quadrimestral evidenciando um crescente interesse por pesquisas relacionadas ao tema por parte das academias. O periódico tem como objetivo estimular a pesquisa e o debate sobre questões marcantes que atingem a Gestão Universitária e a Educação Superior na América Latina, sendo assim é destinada essencialmente para dirigentes de instituições de educação superior, pesquisadores, professores e estudantes. A missão da Revista é: “disseminar resultados de pesquisas científicas na grande área da Administração, especializando-se em Gestão Universitária e Educação Superior, com vistas a contribuir para o desenvolvimento científico, formação e o aperfeiçoamento de profissionais universitários” (GUAL, 2015).

A tabela abaixo expõe a quantidade de artigos por Qualis-CAPES. Como a maioria dos trabalhos foram publicados na GUAL, são classificados como B2, destacando-se também dois artigos B1, que são da Revista Eletrônica de Administração e Revista de Ciências da Administração. A coluna “vazio” refere-se às dissertações e teses que não possuem qualificação Qualis. A partir desse momento não haverá mais distinção entre os trabalhos científicos, passando a serem considerados como “artigos”, para efeito das contagens dos autores mais citados e das palavras-chave mais utilizadas. A quantidade de publicações por ano é apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico 3 - Quantidade de publicações por ano.



. Fonte: elaborado pela autora.

O primeiro trabalho publicado sobre o tema no período selecionado para pesquisa foi uma tese no ano de 2004, com o título: “Avaliação estratégica: um modelo de avaliação

institucional integrada à gestão estratégica de instituições de ensino superior”, do Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A primeira revista que publicou um trabalho sobre “gestão universitária” foi a *Innovar Journal Revista de Ciências Administrativas y Sociales- UNAL*, vinculada a Universidade da Colômbia. O título era *Emprenderismo, acción gubernamental y academia: revisión de la literatura* (Empreendedorismo, ação governamental e academia: revisão de literatura).

3.2 – Autores destacados nas produções

Após a análise da produtividade dos periódicos buscou-se verificar quais os autores mais citados nos trabalhos selecionados. Para isso todos os artigos foram inseridos no *Software Atlas T.I*¹, onde foi possível destacar os oito autores mais citados nos trabalhos investigados:

Gráfico 4 - Principais autores citados.



Fonte: elaborado pela autora.

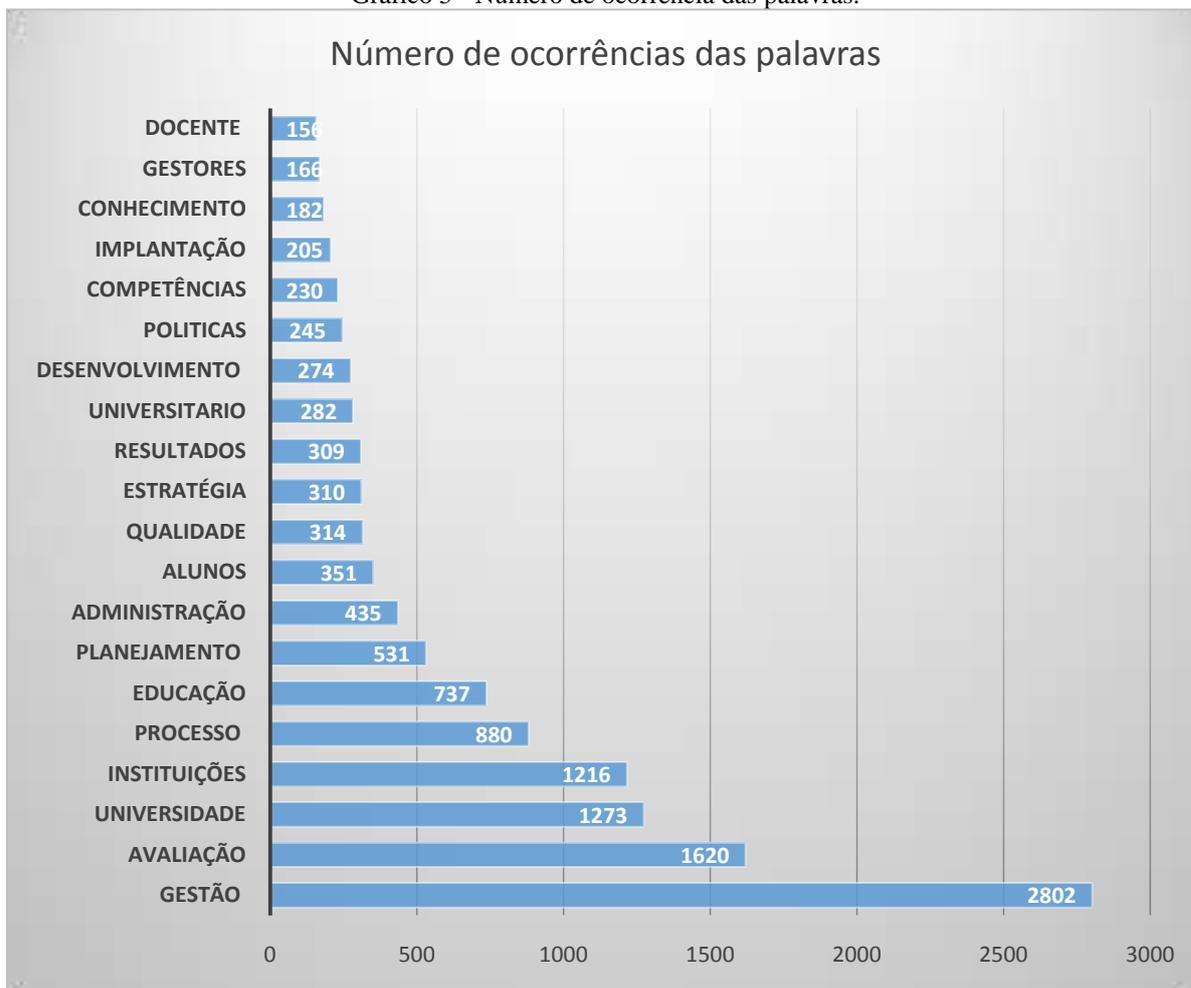
Fazendo uma análise dos quatro autores mais citados pode-se dizer que Henry Mintzberg e Michael Porter são autores referência de temas relacionados à Administração. A área de publicação dos referidos autores é relacionada à estratégia e gerência de negócios. O autor João Ferreira de Oliveira publica trabalhos na área educacional, relacionados às políticas de gestão educacional no ensino superior, reforma curricular e demais assuntos relacionados ao desenvolvimento da educação. O autor Antônio Carlos Gil é um renomado autor na área de metodologia científica, o que significa que os trabalhos científicos publicados na área têm buscado seguir a teoria metodológica proposta pelo autor.

3.3 – Palavras recorrentes

Para contagem das palavras mais citadas nos trabalhos também foi utilizado o Atlas T.I. No gráfico abaixo são apresentadas as 20 palavras mais citadas nos trabalhos pesquisados, assim como o número de vezes em que apareceram:

¹ *Software* frequentemente utilizado para análise quantitativa e qualitativa de dados, auxiliando os pesquisadores na realização de contagens e análises hermenêuticas.

Gráfico 5 - Número de ocorrência das palavras.



Fonte: elaborado pela autora.

Analisando as cinco palavras mais citadas: “**avaliação, gestão, universidade, instituições, processo**” percebe-se que duas das palavras utilizadas para realização desta pesquisa estavam de acordo com o tema pesquisado (gestão, universidade). Também apareceram termos que apontam os principais atores do processo de gestão nas universidades: “**alunos, docente e gestores**” (que muitas vezes acumulam o papel de docente ou vice-versa). Também foram encontrados termos relacionados à administração, como: **avaliação, planejamento, processo, resultados** e os demais termos estão relacionados ao que se espera da gestão universitária: **desenvolvimento, qualidade, competências, estratégia**.

Com a exposição da produtividade dos periódicos, dos autores recorrentes nos trabalhos e das palavras-chaves mais citadas, atendeu-se as três leis propostas no método bibliométrico de pesquisa.

4 – CONCLUSÕES

O objetivo deste artigo foi realizar uma análise bibliométrica acerca do tema “gestão universitária” a partir da base de dados de periódicos da Capes, identificando os principais periódicos e sua produtividade, os autores mais citados, e realizando a contagem das palavras-chaves que continham maior relação com o tema pesquisado, atendendo desta forma as três leis do método de pesquisa bibliométrico. Foi identificado também a

classificação do periódico em relação ao conceito Qualis da Capes, o ano de maior publicação com relação ao tema dentro no período de 2004 a 2014 e a área de estudo dos principais autores citados, com a finalidade de compor um portfólio para futuras pesquisas na área.

Ao final do trabalho percebe-se que o tema ainda é pouco explorado nas academias, tendo em vista a quantidade de trabalhos encontrados no período de tempo definido. Também não se observou autores que se destacam na área específica da pesquisa: gestão nas Instituições de Ensino Superior. Tendo em vista a importância do tema para melhoria da gestão dentro das Instituições de Ensino Superior, fato que pode ser determinante para o sucesso ou fracasso da Instituição, seja ela pública ou privada, principalmente com relação a formação dos profissionais que vão atuar no mercado de trabalho e com a contribuição dos estudos acadêmicos para melhoria da vida em sociedade, sugere-se que a pesquisa seja realizada utilizando outras bases de dados e outras palavras-chaves, além de um maior espaço temporal, com intuito de verificar as tendências de pesquisa na área assim como novos trabalhos que não foram relatados neste artigo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, nº 72, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 03.

CAPES. **Portal de Periódicos CAPES/MEC**. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=102. Acesso em: 15/06/2015.

COLOSSI, Nelson; BERNARDES, José Francisco. Transformações globais, crise-mudança em instituições universitária: algumas considerações. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 1, n. 1, p. 75-88, 2007.

GUAL. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual> Acesso em: 22/06/2015

LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2012000100005&script=sci_arttext Acesso em: 12/06/2015.

LOBO, Roberto Leal. SILVA, Filho. **Revista TREVISAN**, Seção Idéias, edição de 11/1998. Disponível em: http://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_008.pdf. Acesso em: 18.04.2015.

MAASSEN, Peter A. M.; POTMAN, Henry P. **Strategic decision making in higher education: an analysis of the decision making aspects of the planning system in dutch higher education**. Ensched, Center for Higher Policy Studies (CHEPS), p. 7-9, august, 1990. MINTZBERG, Henry.

MINTZBERG, Henry & QUINN, James Brian. El proceso estrategico: conceptos, contextos y casos. México: **Prentice Hall**, 1993.

MERTON, R. K. **The Mathew effect in science**. Science, [s. l.], v. 159, n. 3810, p. 58, Jan. 1968.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349. 1969

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Da idéia de universidade à universidade de idéias**. In: *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SOUSA, Ana Maria Costa de. Gestão acadêmica atual. IN: COLOMBO, Sonia Simões e RODRIGUES, Gabriel Mario. Desafios da gestão universitária contemporânea. Porto Alegre: **Artmed**, 2011, p. 97-110.

VUGHT, Frans A. van. **Governmental strategies and innovation in higher education**. London: Jessica Kingsley Publ., 1989.

UFF. Universidade Federal Fluminense. **Entendendo o sistema Qualis/CAPES**. Disponível em: <http://www.poscivil.uff.br/pagina/entendendo-o-sistema-qualiscapes> Acesso em: 15/06/2015.